Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

Modalidade: resumo expandido

 **O Programa Livro em Movimento e seu impacto social e ambiental na circulação de livros**

*The Book in Movement Program and its social and environmental impact on book circulation*

**Fatima Cristina Lopes dos Santos** - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) / Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP)

**Regiane Cristina Farias de Britto** -Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) /Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP)

**Antonia Carmélia de Mendonça Brito -** Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

**Resumo**: Relata os 10 anos do Programa Livro em Movimento, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz, registrando sua memória e incentivando outras iniciativas. O Programa objetiva promover a distribuição de livros, estimular a leitura e incentivar a doação para circulação e socialização dessas publicações. Aborda a significância de iniciativas de promoção da leitura para possibilitar o acesso ao livro como ferramenta de inclusão social, empoderamento e exercício de direitos, além de reduzir o impacto ambiental com o descarte correto de publicações sem condições de uso. As atividades de leitura devem abrir espaço para novas experiências, produção de sentidos e percepção de onde estamos e de onde queremos estar neste mundo. Com a coleta de livros doados (recolhidos em lugares definidos) e periodicidade de uma ação mensal (no mínimo), o Programa já doou cerca de 25 mil livros durante esses anos.

**Palavras-chave**: Promoção da Leitura. Acesso ao Livro. Inclusão Social. Sustentabilidade.

**Abstract**: It reports on the 10 years of the Book in Movement Program, of the Sergio Arouca National School of Public Health/Fundação Oswaldo Cruz, recording its memory and encouraging other initiatives. The Program aims to promote the distribution of books, encourage reading and encourage donations for the circulation and socialization of these publications. It addresses the significance of initiatives to promote reading to enable access to books as a tool for social inclusion, empowerment and exercise of rights, in addition to reducing environmental impact with the correct disposal of publications that are not suitable for use. Reading activities should open space for new experiences, production of meaning and perception of where we are and where we

want to be in this world. With the collection of donated books (collected in defined places) and a monthly action frequency (at least), the Program has already donated around 25 thousand books during these years.

**Keywords**: Promotion of Reading. Access to the Book. Social inclusion. Sustainability.

# 1 INTRODUÇÃO

O presente relato tem como objetivo apresentar as experiências vividas ao longo de 10 anos de implantação e execução do Programa Livro em Movimento (LM) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a fim de registrar a memória e incentivar outras iniciativas. O programa nasceu em 2013 como um projeto da Coordenação de Comunicação Institucional (CCI) da Escola e teve o nome Livro em Movimento escolhido em detrimento de outras sugestões, pois representa bem o objetivo do programa, que é fundamentalmente o de promover a circulação dos livros para garantir a rotatividade do conhecimento neles contidos.

Quando guardados e transformados em peso de papel, peça de decoração, objeto de apego emocional ou até mesmo de status intelectual, os livros deixam de cumprir o seu propósito, a sua função primeva, que é múltipla: informar, comunicar, ensinar, divertir, instruir, ampliar a mente, expandir visões de mundo, entre tantas outras.

A partir desta apresentação, buscamos abordar neste trabalho a significância de iniciativas de promoção da leitura para possibilitar o acesso ao livro e ao conhecimento como ferramenta de inclusão social, empoderamento e exercício de direitos além de reduzir o impacto ambiental seja na extração das matérias primas utilizadas no livro, seja no descarte da produção.

A promoção da leitura pode nos levar a uma ideia de resistência, concebendo a literatura como instrumento de transformação social e o livro uma das pontas de lança para a luta por equidade (Freire, 2021; Toigo, 2020). Segundo Failla (2021), a leitura é libertadora e promove o protagonismo no acesso ao conhecimento e à cultura. Traduz e nos aproxima do que é humano em diferentes tempos, lugares, sentidos, culturas e sentimentos.

Portanto, as atividades de leitura devem abrir espaço para novas experiências, para a capacidade de entender o mundo. Pensar a leitura como formação implica pensá-la como uma relação de produção de sentido, de percepção de onde estamos e de onde queremos estar nesse mundo (Freire, 2021; Toigo, 2020). A pessoa que pratica a leitura de forma frequente e diversificada pode estabelecer um hábito que vai além do consumo de informações, criando um engajamento ativo com os textos e um interesse genuíno pela cultura e pela troca de ideias (Failla, 2021) .

Assim, é preocupante verificar que o resultado da quinta edição da pesquisa Retratos da Leitura (Failla, 2021) mostra que 52% dos brasileiros são leitores, e que esse resultado já foi maior em pesquisas anteriores - ocorreu uma redução no percentual de leitores entre 2015 e 2019 (passamos de 104,7 milhões de leitores para 100,1 milhões). Além disso, desde que a pesquisa começou a ser feita, em 2007, quase 50% dos brasileiros não são leitores (Failla, 2021).

No universo de leitores, apenas 23% compraram ao menos um livro nos últimos três meses inseridos na pesquisa, sendo o preço um fator determinante para essa forma de aquisição (Bueno, 2021).

Neste cenário, insere-se o Programa Livro em Movimento, criado em junho de 2013 por profissionais da CCI/ENSP/Fiocruz: Marcelo Bessa (revisor de português), Fatima Santos, Carmélia Brito (bibliotecárias) e Ana Sodré (designer). O intuito foi o de resgatar o propósito do livro: ser lido, e não guardado ou acumulado, com o projeto inicial tendo como objetivos:

a) Promover a leitura e a circulação de livros entre o público da Fiocruz e, em especial, da ENSP;

b) Incentivar a doação de livros, com vistas à circulação e à socialização desses documentos; e

c) Reduzir o desperdício ambiental de matérias-primas relacionadas à produção dos livros (em especial, celulose e água).

Os dois últimos objetivos incluem-se na Agenda Ambiental produzida pela ENSP, que entre outras ações coordena a formulação das políticas de sustentabilidade (Fiocruz, 2024).

# 2 METODOLOGIA

Como metodologia para o projeto foram definidas as seguintes estratégias:

a) Estabelecer periodicidade, data de início e local;

b) Criar uma logomarca para o projeto;

c) Elaborar frases a serem utilizadas no processo de divulgação e mobilização (ex.: "Livro não é peça de decoração, não é para pegar pó na estante. É para ser lido.");

d) Criar *banners*, cartazes e *folders* eletrônicos para divulgação entre o público frequentador da ENSP;

e) Estabelecer locais fixos de coleta de livros;

f) Imprimir etiquetas com a logo do projeto para colar nos livros;

g) Contabilizar os livros doados (e, se possível, identificar suas macroáreas) para divulgação dos resultados mensais, semestrais e anual.

O projeto foi muito bem recebido pelas coordenação da CCI e direção da ENSP da época, (Elisa Andries e Hermano Castro, respectivamente) e seu lançamento foi proposto para o aniversário da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), realizado em setembro de 2013. Diversos nomes foram apontados à chefia para definição e consequente andamento do projeto. Após avaliação, o nome escolhido foi “Livro em Movimento”. Diante dos passos ainda necessários para o lançamento do projeto, a atividade foi adiada para outubro, com sua primeira ação realizada no dia 24 de outubro de 2013. Nessa primeira ação, as publicações disponibilizadas foram parte de uma grande doação feita pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pela Revista de História da Biblioteca Nacional.

Reconhecendo a importância das mídias sociais desde sua idealização - em 2013 somente no Brasil 47 milhões de brasileiros acessavam o Facebook diariamente (Gomes, 2013) - criou-se uma página do Facebook do projeto para divulgação das ações e pedidos de doação, além de um meio de comunicação com os simpatizantes da iniciativa. Cartazes e caixas coletoras foram espalhados pela instituição para doações, e anúncio no Informe ENSP (jornal digital institucional) divulgando o projeto.

# 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em apenas três edições, realizadas em outubro, novembro e dezembro de 2013, foram distribuídos quase 800 livros para o público. E durante o ano de 2014 o Livro em Movimento se expandiu para além do campus da ENSP/Fiocruz e realizou as seguintes ações:

* No Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF) departamento da ENSP localizado fora do campus;
* Doou para escolas e iniciativas similares à do projeto: à Escola Municipal Madre Tereza de Calcutá (Curicica, Jacarepaguá/RJ) e também doou livros e revistas para a 10ª edição do CIRCULANDO – Diálogo e Comunicação na Favela, ocorrida em dezembro no Complexo do Alemão/RJ.

No primeiro ano do projeto não era estipulado nenhum limite na quantidade de livros que uma pessoa poderia pegar, isso aliado a uma vida menos conectada resultou em mais de 4,6 mil livros doados.

Em 2015, o Livro em Movimento começou a receber convites para participar de eventos organizados pela Fiocruz, como: Fiocruz para você e Fiocruz em Movimento, Livro é vida (promovido pela Biblioteca de Manguinhos/Fiocruz).

Em 2016 realizou, além de suas ações mensais na ENSP, ações no Fórum de Itaboraí, unidade da Fiocruz em Petrópolis/RJ, e participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Fiocruz.

E em 2017 o projeto já era “figurinha carimbada” nos eventos realizados pela Fiocruz, como o Piquenique Científico em comemoração ao aniversário do Museu da Vida. Nesse ano, o número de livros doados diminuiu, devido à estipulação de limite de no máximo 3 livros por pessoa, depois de observarmos que algumas pessoas estavam usando o Livro em Movimento como fonte para acumulação e essa situação fugia totalmente do propósito do projeto.

Em novembro de 2018 ocorreu uma situação inédita: pela primeira vez não tivemos ação devido ao estoque zerado de doações. O que nos fez atualizar nossas redes sociais com mais frequência e pedir ajuda aos nossos colaboradores. Não demorou para que nossas caixas de doação fossem abastecidas novamente.

Em 2019, o Livro em Movimento seguiu fazendo parcerias e doou cerca de 70 livros infantis para o Núcleo Educacional Professora Clélia Rocha, coordenado pela organização Remanso Fraterno, localizada em Várzea das Moças, em Niterói/RJ. Também doou 180 livros infantojuvenis para a feira de troca e doações promovida pela Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí. No mesmo ano o LM participou do Piquenique Literário de Manguinhos, ocorrido em frente à Biblioteca Parque de Manguinhos (Benfica/RJ) - evento, organizado pelas lideranças do território, que contou com apoio da ENSP e do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz).

E em comemoração aos seus 6 anos, o Livro em Movimento deu início às Pérolas Literárias - frases retiradas de diversos textos, identificadas como o nome do autor e título do livro, impressas em papéis para que os visitantes descobrissem trechos literários que pudessem despertar a curiosidade para novas leituras. No mesmo mês, o Livro em Movimento criou seu perfil no Instagram para atender pedidos dos frequentadores das ações.

No período de maior restrição da pandemia de Covid-19, seguindo o Plano de Convivência da Fiocruz, as ações presenciais do Livro em Movimento foram suspensas, mas a promoção da leitura e da circulação de livros continuaram via redes sociais (Instagram e Facebook), incentivando o distanciamento social e o uso da leitura como forma de distração e informação durante o momento de incertezas. Em 2022 chegamos a fazer uma ação, mas com o aumento dos casos de Covid-19, paramos novamente, voltando às ações mensais em 2023.

Nesse retorno, quando somos convidados a participar de um evento, buscamos colocar livros que combinem com as temáticas das atividades, para atingir ainda mais o público-alvo. E prestamos auxílio aos alunos do mestrado e doutorado da ENSP, cedendo livros que estão em nosso acervo de acordo com os temas de suas pesquisas.

O número de doações diminuiu nos últimos anos: leituras digitais, redes sociais e diminuição do público circulante são alguns dos motivos observados. Mas percebemos que possuímos um público cativo, que se renova a cada ano letivo na ENSP.

Durante os 10 anos de ação do Livro em Movimento, mais de 25 mil livros foram doados ao Programa e encontraram novos leitores, chegando ao seu principal objetivo: a promoção da leitura e o acesso indiscriminado aos livros por um público variado, que abrange pessoas em situação de rua, pesquisadores renomados, alunos, trabalhadores, visitantes de diversas áreas do conhecimento etc. Vários pesquisadores já encontraram em nossas mesas textos e materiais úteis a suas pesquisas, e outras pessoas tiveram acesso a informações sobre seus direitos devido a livros doados que pegaram para si em nossas ações.

No início do Programa costumávamos receber e disponibilizar todos os tipos de publicações que recebíamos (livros didáticos, enciclopédias, relatórios, revistas). Com o passar do tempo percebemos que essas produções não despertavam interesse, e por não possuirmos um grande espaço para a guarda das doações, criamos um critério para o recebimento de doações visando somente livros em seus diversos tipos de literatura/gênero. Isso não inibe totalmente as doações fora do critério, então buscamos contado com algumas instituições e setores para oferta desse material, mas na maioria das vezes recebemos resposta negativa, com o argumento de falta de interesse e/ou espaço.

Além disso, os livros que não possuem condições de serem utilizados (muitos deteriorados) são encaminhados ao programa de reciclagem existente na Fiocruz (Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi - COGIC/Fiocruz). Isso significa que livros sem condições de uso deixaram de ser descartados inadequadamente na natureza e encontraram um caminho para seu reuso de outra forma, mostrando que o Programa Livro em Movimento pode ser um importante colaborador na prática da sustentabilidade.

Diversas mobilizações globais destacam a sustentabilidade e a Agenda 2030: no Fórum Econômico Mundial de 2020 o tema foi amplamente debatido como uma estratégia essencial para o futuro dos países. Especialistas apontam várias questões críticas de sustentabilidade, como adaptação às mudanças climáticas, poluição, proteção dos oceanos, transição energética, segurança hídrica, gestão de resíduos e biodiversidade, que representam ameaças significativas à vida (Fiocruz, 2022).

# 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos como expectativa a consolidação do Programa Livro em Movimento, que está cada vez mais sendo solicitado, lembrado e bem recebido pela instituição. Isso representa mais uma forma da ENSP levar a outras unidades e à Fiocruz sua essência de divulgação da ciência, compartilhamento de informações, facilitação ao acesso do livro como um objeto capaz de mudar vidas. Além dessas questões, existe o fator ambiental, pois quando damos outra oportunidade de uso e reuso a essas publicações, estamos indo ao encontro das práticas de sustentabilidade da Escola. E possuímos como futuras metas:

* Continuar com as ações em pelo menos uma vez por mês, fora a participação em eventos, quando recebermos convites;
* Elaborar atividades com autores de livros que trabalham na ENSP, como entrevistas, rodas de conversa, *podcasts* etc.;
* Participar de eventos relativos à promoção da leitura e troca de livros.

Assim, acreditamos que o Programa cada dia mais será consolidado como um importante caminho na via da socialização da leitura e na democratização do livro na Fiocruz e fora dela.

A atual equipe do Programa Livro em Movimento compõe-se por: Fatima Santos (Coordenação), Cristina Farias, Carmélia Brito e Lucia Pantojo.

Por fim, agradecemos a todos os colabores/incentivadores do Programa Livro em Movimento durante esses 10 anos, aqui representados por: Filipe Leonel Vargas (Coordenador CCI/ENSP/Fiocruz); Rita Mattos (ex-Coordenadora CCI/ENSP/Fiocruz) e Marco Menezes (Diretor ENSP/Fiocruz).

# REFERÊNCIAS

BUENO, Mariana. A demanda por livro: dois lados de uma mesma moeda. In: FAILLA, Zoara (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil**. Rio de Janeiro : Sextante, 2021. v.5. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Retratos\_da\_leitura\_5\_\_o\_livro\_IPL.pdf>.

FAILLA, Zoara (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil**. Rio de Janeiro : Sextante, 2021. v.5. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Retratos\_da\_leitura\_5\_\_o\_livro\_IPL.pdf>.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **IX Congresso Interno da Fiocruz:** relatório final. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://congressointerno.fiocruz.br/sites/congressointerno.fiocruz.br/files/documentos/IX%20Congresso%20Interno%20Fiocruz%20-%20Relat%C3%B3rio%20Final.pdf>.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. ESCOLA NACIONAL DE SAUDE PÚBLICA SERGIO AROUCA. VICE-DIREÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO**. Agenda Ambiental da ENSP.** Disponível em: <http://vddig.ensp.fiocruz.br/documentos/download/5ea6fb64a76b883a18689f42?documento=Agenda-Ambiental-da-ENSP.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2024.

GOMES, Helton Simões. **Brasil é o 2º país com mais usuários que entram diariamente no Facebook.** Portal G1, 12/09/2013. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/09/brasil-e-o-2-pais-com-mais-usuarios-que-entram-diariamente-no-facebook.html>.

TOIGO, Renata. Literatura e comunidade: a formação do leitor extramuros escolares. **Literartes**, v.1, n.13, p.168–181, 2020. Disponível em: <https://revistas.usp.br/literartes/article/view/173099.>.